

DINÂMICA PARA O CICLO PASCAL

Dentro de uma continuidade entre os tempos fortes, no tema anual para a Diocese, no tempo do Natal privilegiámos o símbolo do pão, no Ciclo Pascal privilegiamos o símbolo do vinho, nas duas dimensões de fé e caridade, (Eucaristia, dom da Caridade e Mistério da Vida Eterna) através de verbos expressivos destas duas virtudes ligadas à Eucaristia e que sobressaem nos temas dos Evangelhos de cada um dos Domingos. Cada um dos verbos, será como uma atitude de vida que nos conduz ao Mistério e dele nos faz emanar.

Propostas:

- a) *O elemento proposto para cada Domingo pode ser usado, com a oração, para distribuir pelos fiéis;*
- b) *A oração pode ser recitada no início da celebração, ou no final, com uma dinâmica a trabalhar graficamente (conforme for decidido a nível da paróquia): elaboração de um painel que pode ter continuidade entre Quaresma e Páscoa.*

Quaresma – A uva e os Verbos da Fé:

I Domingo da Quaresma – Bago 1 – Adorar: “Adorarás o Senhor.” (Mt 4, 10)

Senhor, nosso Deus e nosso Criador, mais uma vez nos conduzes ao deserto quaresmal para nos falares ao coração e nos revelares o que habita dentro de nós.

Vimos fragmentados, por obra de tantas forças que não sabemos gerir: o desejo e a vontade, o conhecimento e a afirmação, a posse e o afeto...

Seduz o nosso coração e a nossa vontade, para que pondo ao leme da Palavra todas as forças que interiormente nos movem cheguemos à Tua adoração na fé.

II Domingo da Quaresma – Bago 2 – Escutar: “Escutai-O!” (Mt 17, 5)

Senhor, nosso Deus, Sol que não tem ocaso, hoje chamas-nos ao encontro e ao diálogo contigo no monte da presença do Teu Filho Amado.

Vimos cansados das nossas subidas vertiginosas, que às vezes nem têm outro cume, senão exaltar o nosso eu.

Envolve-nos, Senhor na tua presença, numa oração que escuta. Faz-nos íntimos à Palavra que tem poder de nos iluminar e fortalecer para a caminhada nas estradas da missão onde nos envias.

III Domingo da Quaresma – Bago 3 – Acreditar: “Acredita em Mim!” (Jo 4, 21)

Senhor, nosso Deus, fonte perene de água viva, hoje chamas-nos a visitar os nossos poços íntimos, os vazios e os entulhos que habitam o nosso interior e nos roubam a fluidez e a frescura.

Vimos defraudados por tantas águas que não nos dessedentam o sentido da vida.

Orienta a nossa fé batismal, rumo à adoração em espírito e verdade, para podermos dar a este mundo o testemunho credível da frescura do Evangelho.

IV Domingo da Quaresma – Bago 4 – Ver: “Agora vejo!” (Jo 9, 25)

Senhor, nosso Deus, luz imortal, hoje convocas a nossa disponibilidade para uma fé que se entrega e confia.

Trazemos o olhar embaçado por desconfianças e a nossa iniciativa entrincheirada por medos.

Remove as camadas de desconfianças e de preconceitos da nossa alegria e abre-nos ao banquete da tua revelação para que possamos também contemplar e maravilhar-nos no esplendor dos irmãos.

V Domingo da Quaresma – Bago 5 – Viver: “Sai para fora!” (Jo 11, 43)

Senhor, nosso Deus, Vida primordial e eterna, que nos libertas das amarras da morte e do pecado, hoje visitas os nossos túmulos em que acorrentamos a nossa força de viver.

Vimos encarcerados em tantas razões que nos impedem de viver autenticamente!

Abre os nossos túmulos de morte e chama tudo o que em nós vais ressuscitando com o vigor da tua Palavra, para que não cessemos de espalhar sementes de vida na cultura da morte que nos envolve e a nossa vida seja anúncio explícito da tua ressurreição.

VI Domingo de Ramos – Bago 6 - Entregar-se: “Este é o meu sangue, derramado pela multidão” (Mt 26, 28)

Senhor, Deus de Jesus Cristo nossa Páscoa, convocas-nos para participar na sua caminhada de fidelidade para celebrar no seu Sangue a nova e eterna Aliança.

Hoje deixamo-nos envolver pela contemplação agradecida deste mistério onde somos amados até ao extremo, desejando oferecer-nos com Jesus, na nossa pobreza disponível e na nossa fragilidade redimida, para sermos glória do teu Nome, gozo da tua criação.

TRÍDUO PASCAL:

Lagar de onde escorre o Vinho novo (Cálices), Verbos da Caridade:

Domingo da Páscoa – Cálice 1: Correr: “Corriam os dois juntos” (Jo, 20, 4)

Senhor nosso Deus, no Corpo Ressuscitado de Jesus pões a mesa da nossa alegria. Nós te damos graças porque nos chamas a participar no banquete da Vida e Vida em abundância.

Rejubilamos em Jesus nossa Páscoa Imolada!

Mantém incorruptível em nós o dom da fé baptismal, para sermos pregão pascal junto de todos os que partilham connosco a festa da existência.

II Domingo da Páscoa – Cálice 2– Tocar: “Aproxima a tua mão e mete-a no meu lado” (Jo 20, 27)

Senhor, nosso Deus, na tua infinita misericórdia, adornaste o corpo de Jesus com as chagas que curam a nossa desobediência.

Sentimo-nos salvos e mimados no dom do teu amor!

Envias-nos até às feridas da humanidade que imploram o nosso toque de compaixão, para fazermos florescer nelas o dom da caridade do Teu Filho Jesus.

III Domingo da Páscoa – Cálice 3 – Arder: “Não ardia cá dentro o nosso coração?” (Lc 24, 32)

Senhor, nosso Deus, que envias o Teu Filho para ser o nosso companheiro de viagem, o nosso abrigo e alimento, a nossa força e a moção para amar.

A nossa segurança não se abala ao saber que não nos abandonas aos nossos medos.

Corrige as nossas metas, clarifica o endereço da nossa pertença, orienta os nossos passos, alimenta a pressa de te encontrar, a serenidade de em ti permanecer e a coragem para de ti partir.

IV Domingo da Páscoa – Cálice 4 – Reconhecer: “As ovelhas conhecem a sua voz.” (Jo 10, 3)

Senhor, nosso Deus tu nos apascentas nos prados da Palavra de teu Filho Jesus e nos inebrias na torrente do seu sangue por nós derramado.

O nosso coração exulta de confiança sob o cajado do Bom Pastor!

Ensina-nos a reconhecer, no nosso dia a dia, as declarações de amor que nos envias, em tantos sinais a palpitar pelo Universo para que possamos corresponder-te, desde a memória do nosso coração agradecido.

V Domingo da Páscoa – Cálice 5 – Estar: “Onde Eu estou, estejais vós também” (Jo 14, 3)

Senhor nosso Deus, tu nos chamas a fazer parte da tua Igreja e a habitar o Mistério do teu amor, por Jesus Cristo, teu Filho, nosso caminho, verdade e vida.

Como nos dá segurança saber que queres que onde tu estiveres estejamos nós também!

Afina o nosso sentido de pertença à tua Igreja para vivermos o entusiasmo do serviço, através das obras que tu queres que façamos: as tuas obras em nós.

VI Domingo da Páscoa – Cálice 6 – Amar: “Se Me amardes, guardareis os meus mandamentos” (Jo 14, 23)

Senhor, nosso Deus quiseste estabelecer connosco um diálogo de amor e no teu Filho Jesus te revelaste plenamente como Pai de misericórdia.

A nossa vida vive saciada ao reconhecer que o teu amor nos cria e nos regenera!

Faz de cada um de nós uma palavra de Evangelho para o mundo. Que nos nossos gestos quotidianos sobressaia a gramática do afecto, a linguagem da caridade e a álgebra do dom.

Domingo da Ascensão – Cálice 7 – Evangelizar: “Ide e ensinai todas as nações” (Mt 28, 19)

Senhor, nosso Deus, o teu poder é a tua identidade, porque tu és amor! Escutamos o teu mandamento e entregamo-nos ao teu desígnio.

O júbilo por te ter encontrado ressuma do nosso ser e transforma-se na tua mensagem.

Intensifica em nós a alegria de crer e transforma-a em caridade ativa, em esplendor de Evangelho, em força do Reino que cresce como a semente, silenciosa e operante.

Domingo de Pentecostes – Cálice 8 – Acolher: “Recebei o Espírito Santo”

Senhor, nosso Deus, envias o teu Espírito a renovar a terra inteira. Ele que tudo conhece, é a centelha do dom; Ele que sopra onde quer, é o rastilho da caridade.

O nosso coração abre-se à tua intensidade.

Entra na nossa casa, na nossa vida, nos arcanos onde se forma o nosso pensamento, as nossas palavras e os nossos gestos e permeia-nos com o teu perdão que liberta e faz recomeçar.